

CRENCIAMENTO DE ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDO DE INVESTIMENTO

Nos termos do inciso VI, §1º, art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/21, os responsáveis pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) deverão realizar o prévio credenciamento das instituições administradoras e gestoras dos fundos de investimento em que serão aplicados os recursos. O § 3º do art. 1º da Resolução dispõe que credenciamento deverá observar, dentre outros critérios, o histórico e a experiência de atuação, o volume de recursos sob a gestão e administração da instituição, a solidez patrimonial, a exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho. Os parâmetros para credenciamento estão previstos nos arts. 103 a 106 da Portaria MTP nº 1.467/22, sendo que o art. 106, IV, dispõe que "A conclusão da análise das informações e da verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento deverá ser registrada em Termo de Credenciamento, devendo, dentre outros aspectos colocados no dispositivo, ser instruído com os documentos previstos na instrução de preenchimento do modelo disponibilizado na página da Previdência Social na Internet".

A Resolução CMN nº 4.963/2021 (inciso I, § 2º, do art. 21) manteve a exigência das aplicações de recursos dos RPPS serem realizadas apenas em fundos de investimento em que o administrador ou gestor do fundo seja instituição autorizada a funcionar pelo BACEN, obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos das Resoluções CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, e nº 4.557, de 23 fevereiro de 2017, respectivamente. Além disso, as pessoas jurídicas deverão ser registradas como administradores de carteiras de valores mobiliários (nos termos da Resolução CVM nº 21, de 25 de fevereiro de 2021).

Na prática do mercado, essas condições estão mais relacionadas aos administradores dos fundos de investimento, aos quais, adicionalmente ao requisito dos comitês de auditoria e de riscos, os recursos oriundos de RPPS sob sua administração devem representar no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração (inciso II, § 2º, Art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021), com o objetivo de que os administradores elegíveis apresentem maior diversificação de seu campo de atuação e evidenciem reconhecida confiança e competência na administração de recursos de terceiros pelo mercado.

Vale lembrar que por meio do Ofício Circular Conjunto nº 2/2018/CVM/SIN/SPREV, a SPREV e a CVM já orientaram os gestores de RPPS e prestadores de serviço dos fundos sobre a aplicação desses critérios, com a divulgação de lista das instituições que atendem aos requisitos dos incisos I e II do § 2º e § 8º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada no site da Internet da SPREV. A lista foi confeccionada com base nas informações repassadas pelo BACEN e refere-se às instituições registradas pela CVM nos termos da Resolução 21, de 25/02/2021.

Considerando que o objetivo do CMN, ao incluir esses requisitos para as aplicações dos RPPS, buscou conferir maior proteção e segurança a essas alocações, sem prejudicar a rentabilidade, os custos e a sua transparência, e que a lista das instituições que atendem aos critérios previstos nos incisos I do § 2º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada pela SPREV, é taxativa, entendeu-se que, a princípio, poder-se-ia aplicar as todas as instituições que operam com os RPPS um modelo mais simplificado de Termo de Análise de Credenciamento. A utilização desse modelo não afasta a responsabilidade dos dirigentes do RPPS pela criteriosa análise do fundo de investimento que receberá os recursos do RPPS, tendo em vista que a própria Resolução CMN e a Portaria MTP nº 1.467/22 tratam dos critérios mínimos de análise que devem ser observados na seleção de ativos.

Nesse contexto, a Resolução CMN nº 4.963/2021, em seu art. 1º, §5º, destaca que são incluídas no rol de responsáveis pela gestão do RPPS na medida de suas atribuições, os gestores, dirigentes e membros dos conselhos e órgãos colegiados de deliberação, de fiscalização ou do comitê de investimentos do regime próprio de previdência social, os consultores e outros profissionais que participem do processo de análise, de assessoramento e decisório sobre a aplicação dos recursos do regime próprio de previdência social, diretamente ou por intermédio de pessoa jurídica contratada e os agentes que participam da distribuição, intermediação e administração dos ativos aplicados por esses regimes. O RPPS tem o dever de monitorar periodicamente os prestadores de serviços, avaliando suas capacidades técnicas e prevenindo potenciais conflitos de interesses na relação, em linha com o disposto nos §§ 1º, 2º e 3º, do art. 24, da Resolução CMN nº 4.963/2021.

Por fim, o art. 8-A, da Lei 9.717/1998, norma que adquiriu status de Lei Complementar após a Emenda Constitucional nº 103/2019, deixa claro que os dirigentes do ente federativo instituidor do regime próprio de previdência social e da unidade gestora do regime e os demais responsáveis pelas ações de investimento e aplicação dos recursos previdenciários, inclusive os consultores, os distribuidores, a instituição financeira administradora da carteira, o fundo de investimentos que tenha recebido os recursos e seus gestores e administradores serão solidariamente responsáveis, na medida de sua participação, pelo ressarcimento dos prejuízos decorrentes de aplicação em desacordo com a legislação vigente a que tiverem dado causa.

Além dos princípios, requisitos e limites previstos na Resolução do CMN, devem ser permanentemente observados os parâmetros gerais da gestão dos investimentos previstos na Portaria MTP nº 1.467/2022, em especial o disposto em seus arts. 86, 87 e 103 a 124.

A título de orientação, no Termo de Credenciamento estão destacados na cor branca os campos que necessitam de preenchimento por parte da Unidade Gestora do RPPS.

Ciente.

Eduardo José da Silva
Presidente Executivo - IPOJUCAPREV
Matrícula: 7999823/2

Assinatura do Dirigente da Unidade Gestora, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

José Carlos de Aguiar Van Der Linden
Diretor de Investimentos
IPOJUCAPREV
Matrícula: 80109/1

Assinatura do Gestor de Recursos do RPPS, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

Assinatura de representante(s) legal(is) da Instituição Interessada no credenciamento, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO DO ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

Número do Termo de Análise de Credenciamento

001/2025 – INTER

Número do Processo

025/2025

I - DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

Ente Federativo: IPOJUCA	CNPJ: 11.294.386/0001-08
Unidade Gestora do RPPS: AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA DO IPOJUCA - IPOJUCAPREV	CNPJ: 22.236.946/0001-94

II - DA INSTITUIÇÃO A SER CREDENCIADA

Administrador		Gestor	X
---------------	--	--------	---

Razão Social	Inter Asset Gestão de Recursos Ltda.
CNPJ	26.250.141/0001-56
Data de Constituição	15/04/2016
Endereço	Avenida Barbacena, nº 1219, 9º andar, Santo Agostinho – Belo Horizonte/MG
E-mail	interasset.rpps@inter.co
Telefone	(31) 2138-7975

Responsável	Cargo	E-mail	Telefone
Matheus Meireles	Especialista de Distribuição	matheus.meireles@inter.co	(31) 97339-8833

A instituição atende ao previsto nos incisos I e II do § 2º art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021?	Sim
A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM ou outro órgão competente?	Sim
A instituição detém elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro?	Sim
A instituição possui restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro?	Não
Os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros da Instituição possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade?	Sim



A instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro?	Sim
Em caso de Administrador de fundo de investimento, este detém no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social?	Sim

III – SOBRE OS FUNDOS

DAS CLASSES DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM QUE A INSTITUIÇÃO ESTÁ SENDO CREDENCIADA:

A Inter Asset atua na gestão de fundos de investimento nas seguintes classes: Renda Fixa, Multimercado, Ações, Cambial, Fundos Imobiliários (FII) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC). A atuação se dá por meio da gestão direta de carteiras administradas e fundos de investimento destinados a investidores institucionais e qualificados.

Todos os produtos estão enquadrados conforme as classificações estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.963/2021. As estratégias de gestão abrangem perfis conservadores, moderados e arrojados, com aderência aos critérios exigidos pelos RPPS em termos de governança, risco, liquidez e retorno.

FUNDOS ADMINISTRADOS/GERIDOS PELA INSTITUIÇÃO PARA FUTURA DECISÃO DE INVESTIMENTOS:

Fundo	CNPJ
INTER CORPORATE FI RF CRÉDITO PRIVADO	36.443.522/0001-05

IV– ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO A SER CREDENCIADA

ATOS DE REGISTRO OU AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO EXPEDIDO POR ÓRGÃO COMPETENTE.

A Inter Asset Gestão de Recursos Ltda. encontra-se devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como Gestora de Recursos, conforme Ato Declaratório nº 15.036, de 14/02/2017. A empresa está em situação regular, com autorização vigente para exercer a atividade de administração de carteiras.

Além disso, é aderente ao Código de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA para Administração de Recursos de Terceiros, assegurando conformidade com as exigências de governança, ética e transparência impostas pelos órgãos de supervisão e autorregulação.

OBSERVÂNCIA DE ELEVADO PADRÃO ÉTICO DE CONDUTA NAS OPERAÇÕES REALIZADAS NO MERCADO FINANCEIRO E AUSÊNCIA DE RESTRIÇÕES VERIFICADAS POR ÓRGÃOS COMPETENTES.

SOBRE ELEVADO PADRÃO ÉTICO:

A Inter Asset adota um Código de Ética e Conduta baseado nos princípios de integridade, responsabilidade e transparência, aplicável a todos os colaboradores e membros da alta



administração. Este documento estabelece diretrizes claras sobre a conduta profissional e sobre a gestão de conflitos de interesse, com objetivo de preservar a confiança dos clientes e do mercado.

A instituição conta com uma área de Compliance estruturada, responsável por zelar pela aplicação contínua do código e das demais políticas internas. São realizadas capacitações frequentes sobre ética, prevenção à lavagem de dinheiro e uso indevido de informação privilegiada.

A conduta ética é reforçada também por meio de mecanismos de denúncia, revisão de práticas e monitoramento de aderência às normas regulatórias. A cultura interna incentiva a responsabilidade corporativa e a atuação diligente na gestão de recursos de terceiros.

SOBRE AUSÊNCIA DE RESTRIÇÕES:

N/A.

ANÁLISE DO HISTÓRICO DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DE SEUS CONTROLADORES.

A Inter Asset é uma subsidiária do Banco Inter S.A., uma instituição financeira com presença consolidada no mercado nacional, especialmente no segmento digital. A Inter Asset foi constituída em 2016, com início de operação como gestora em 2017, e desde então vem expandindo suas atividades no segmento institucional.

O grupo controlador possui larga experiência no setor bancário, com atuação regulada pelo Banco Central e pela CVM. O histórico da Inter Asset reflete consistência na condução das estratégias e boa governança corporativa, com práticas compatíveis com os padrões exigidos pelos entes públicos.

A evolução do volume sob gestão e o relacionamento com investidores institucionais demonstram a credibilidade da gestora e o suporte técnico oferecido pelo grupo econômico ao qual pertence, favorecendo a continuidade e o desempenho da operação.

VERIFICAÇÃO DE EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE 5 (CINCO) ANOS DE ATUAÇÃO.

A Inter Asset foi registrada como gestora na CVM em fevereiro de 2017, totalizando mais de sete anos de operação regular até a presente data. Este histórico atende plenamente ao critério de experiência mínima exigido para o credenciamento junto a RPPS.

Durante esse período, a gestora consolidou sua atuação em diferentes classes de fundos, ampliando sua carteira de clientes institucionais e mantendo conformidade regulatória em todas as esferas de atuação.

PRINCIPAIS CATEGORIAS DE PRODUTOS OFERTADOS

A Inter Asset oferece produtos alinhados à Resolução CMN nº 4.963/2021, contemplando fundos classificados como Renda Fixa, Multimercado, Ações, FIDC e Fundos Imobiliários. Todos os produtos são desenhados para atender aos critérios de elegibilidade, limites de exposição, risco de crédito e liquidez exigidos para os regimes próprios de previdência.



As estratégias de alocação e seleção de ativos são compatíveis com os parâmetros normativos e com as necessidades específicas de investidores públicos, assegurando boa governança e transparência.

ANÁLISE DE VOLUME DE RECURSOS SOB SUA GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO, DA QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO E DA SEGREGAÇÃO DE ATIVIDADES.

SOBRE VOLUME DE RECURSOS:

A Inter Asset encerrou o primeiro semestre de 2024 com aproximadamente R\$ 10,4 bilhões sob gestão, distribuídos entre fundos próprios e carteiras de terceiros. Este montante reflete crescimento significativo desde sua constituição, resultado da expansão da base de clientes e da diversificação de estratégias.

A evolução do volume gerido reforça a capacidade operacional da gestora, bem como a confiança dos investidores institucionais e qualificados na condução das políticas de investimento e gestão de risco.

SOBRE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO:

A equipe técnica da Inter Asset é composta por profissionais com sólida formação acadêmica e experiência no mercado financeiro, incluindo especialistas com certificações como CFA, CGA, CPA-20 e CFP. Os gestores atuam em áreas como renda fixa, crédito, ações e análise macroeconômica, com histórico em instituições de grande porte.

A empresa promove treinamentos contínuos e avaliações internas de desempenho, buscando o aprimoramento técnico e a atualização frente às mudanças regulatórias e de mercado. A qualificação do time é um dos pilares da estratégia da gestora.

Além disso, os profissionais-chave têm envolvimento direto nos processos de diligência, tomada de decisão e gestão de risco, assegurando proximidade com os clientes e alinhamento aos objetivos institucionais.

SOBRE SEGREGAÇÃO DE ATIVIDADES:

A Inter Asset mantém segregação entre as áreas de gestão, compliance, administração fiduciária, distribuição e controle de risco. As estruturas são fisicamente e logicamente separadas, com perfis de acesso distintos e políticas que evitam conflitos de interesse.

A área de Compliance é independente e atua de forma autônoma para garantir que os controles internos e externos sejam cumpridos com rigor, além de zelar pela integridade da informação e pelo cumprimento dos códigos de autorregulação.

SOBRE REGULARIDADE FISCAL E PREVIDENCIÁRIA:

Não foram identificadas pendências fiscais ou previdenciárias em nome da Inter Asset. A instituição se encontra em conformidade com as obrigações legais e tributárias, conforme declaração constante nos documentos de diligência.



AValiação da Aderência da Rentabilidade aos Indicadores de Desempenho e Riscos Assumidos pelos Fundos sob sua Gestão e Administração, no Período Mínimo de 2 (Dois) Anos Anteriores ao Credenciamento

Os fundos geridos pela Inter Asset apresentam desempenho compatível com os objetivos de retorno e níveis de risco estabelecidos em seus regulamentos e políticas de investimento. As estratégias demonstram consistência nos últimos anos, com monitoramento contínuo dos indicadores de performance, volatilidade e liquidez.

EMBASAMENTO EM FORMULÁRIOS DE DILIGÊNCIA PREVISTOS EM CÓDIGOS DE AUTORREGULAÇÃO RELATIVOS À ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

A Inter Asset preenche e disponibiliza formulários de diligência conforme os modelos estabelecidos pela ANBIMA, em atendimento ao Código de Administração de Recursos de Terceiros. As informações são atualizadas periodicamente, assinadas por representantes legais e utilizadas para dar transparência à atuação da instituição.

Os formulários abrangem aspectos operacionais, de governança, estrutura societária, compliance, controles internos e experiência da equipe, fornecendo ampla base para avaliação por parte dos RPPS.

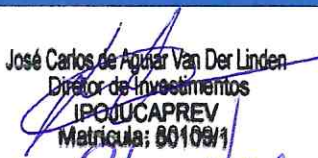


V – PARECER SOBRE A INSTITUIÇÃO

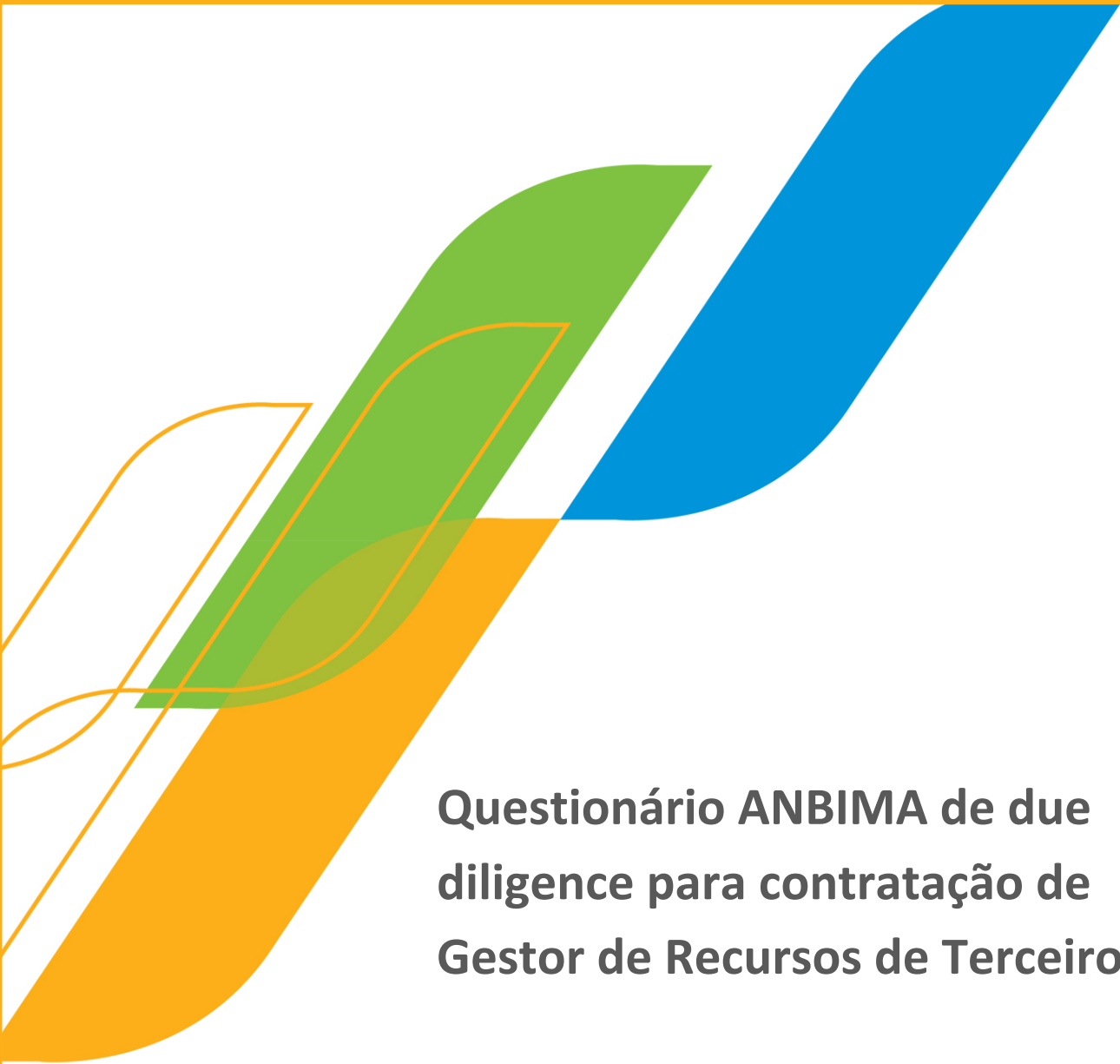
A Inter Asset Gestão de Recursos Ltda., controlada pelo Banco Inter, apresentou documentação completa e atende aos critérios estabelecidos na Portaria MTP nº 1.467/2022. Com atuação regular junto à CVM desde 2017, a instituição demonstra capacidade técnica, operacional e regulatória para atuar na gestão de recursos de Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), com estrutura robusta, equipe qualificada e políticas de compliance consolidadas.

A instituição encontra-se aderente aos códigos de autorregulação da ANBIMA, não possui pendências fiscais ou jurídicas relevantes e atua em conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021. Seu portfólio de produtos abrange fundos adequados aos perfis e restrições dos RPPS, com histórico de aderência aos indicadores de desempenho e risco estabelecidos nos regulamentos dos fundos.

Dessa forma, conclui-se que não há impedimentos para o credenciamento da Inter Asset junto ao RPPS, sendo recomendada sua habilitação como instituição financeira apta à gestão de recursos previdenciários.

VI – RESPONSÁVEIS PELO CREDENCIAMENTO

LOCAL:	Ipojuca – PE	DATA:	24/09/2025
NOME	CARGO	CPF	ASSINATURA
JOSE CARLOS DE AGUIAR VAN DER LINDEN	DIRETOR DE INVESTIMENTO DO IPOJUCAPREV	063.054.504-98	 José Carlos de Aguiar Van Der Linden Diretor de Investimentos IPOJUCAPREV Matrícula: 80109/1
EDUARDO JOSÉ DA SILVA	PRESIDENTE EXECUTIVO DO IPOJUCAPREV	922.471.804-34	 Eduardo José da Silva Presidente Executivo IPOJUCAPREV Matrícula: 7999823/2
MARCOS PAULO ALVES CAVALCANTI DE OLIVEIRA	PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO IPOJUCAPREV	071.421.464-78	 Marcos Paulo



Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

Contratado:

Inter Asset Gestão de Recursos Ltda

Contratante:

Questionário preenchido por:

Rodrigo Monteiro de Castro Laborne

Data:

Setembro/2024

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com “N/A”).

Versão: [09.2019]



Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em 11 de janeiro de 2019.

Sumário

Apresentação	1
1. Informações cadastrais.....	4
2. Informações institucionais.....	5
3. Receitas e dados financeiros.....	9
4. Recursos humanos	11
5. Informações gerais	12
6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito	13
7. Gestão de recursos	14
8. Distribuição	19
9. Risco.....	19
10. Compliance e controles internos.....	25
11. Jurídico.....	27
12. Anexos ou endereço eletrônico	27
1. Alterações desde a última atualização	29
2. Perfil	31
3. Equipe de gestão do fundo	31
4. Estratégias e carteiras	32
5. Uso de derivativos.....	32
6. Compra de cotas de fundos de investimento	32
7. Informações adicionais.....	33
8. Gestão de risco.....	33
9. Comportamento do fundo em crises.....	35
10. Três períodos de maior perda do fundo	35
11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos.....	36
12. Relacionamento com distribuidores/alocadores.....	36
13. Atendimento aos cotistas	36
14. Investimento no exterior	37
15. Anexos (quando aplicável).....	38

1. Informações cadastrais

1.1	Razão social
[Inter Asset Gestão de Recursos Ltda.	
1.2	Nome fantasia
[Inter Asset	
1.3	É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BCB")?
[Não	
1.4	Quais são as autoridades regulatórias em que a gestora possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
[Ato declaratório CVM n.º 7.560, registro em 02 de janeiro de 2004. Autorização para prestar os serviços de administrador de carteira de valores mobiliários.	
1.5	Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?
[Aderente à ANBIMA.	
1.6	É instituição nacional ou estrangeira?
[Nacional.	
1.7	Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?
[Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1400, 8º andar - Itaim Bibi, São Paulo - SP, 04543-000	
1.8	Endereço
[Av. Barbacena, 1219, 21º andar - parte, Bairro Santo Agostinho – Belo Horizonte/MG CEP 30.190-131	
1.9	CNPJ
[05.585.083/0001-41	
1.10	Data de Constituição
[03/04/2003	
1.11	Telefones
[(31) 99526-5741	
1.12	Website
[www.interasset.com.br	
1.13	Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário
[Rodrigo Monteiro de Castro Laborne – Relacionamento com Investidores	
1.14	Telefone para contato

[(31) 99526-5741

1.15 E-mail para contato

[ri@interasset.com.br

2. Informações institucionais

2.1

Informar o quadro societário da gestora, incluindo os nomes dos principais sócios e respectivas participações (informar no mínimo, os sócios que possuem percentual de participação acima de 5%).

Nome	CPF/CNPJ	Participação
Banco Inter S.A.	00.416.968/0001-01	70,86%
Milton Loureiro Júnior	028.347.898-51	16,29%
Daniel Castro Domingos da Silva	038.902.476-79	10,81%
Marcelo Miranda de Mattos	030.605.346-24	1,80%
Emanuella Gomes Xavier	088.103.026-05	0,14%
Demais colaboradores	N/A	0,10%

2.2

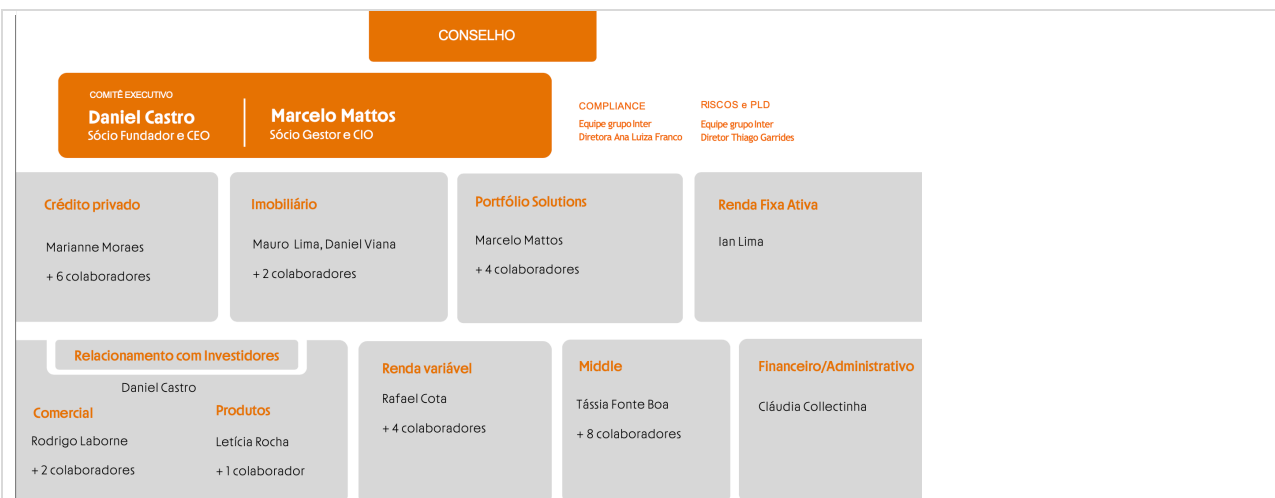
Qual a estrutura empresarial do conglomerado ou grupo econômico? (Quando aplicável).

[A Inter Asset Gestão de Recursos é uma sociedade limitada, onde as participações societárias são detidas pelos sócios nas respectivas pessoas físicas e pela sócia Inter Asset Holding S.A. O Banco Inter possui 70% do capital social da Inter Asset Holding. Apesar de fazer parte do grupo Inter, a Inter Asset mantém estruturas segregadas e independentes.

2.3

Fornecer o organograma da gestora (anexar resumo profissional dos principais executivos).





Currículo dos principais executivos:

Daniel Castro Domingos da Silva - Sócio Fundador e CEO

Gestor certificado pela CVM. Economista pela UFMG e MBA em Finanças pelo Ibmecc-MG. Trabalhou anteriormente na Ericsson Telecomunicações e como consultor da Swecap Global Invest. Fundou a Inter Asset (na época DLM Invest) em 2003.

Marcelo Miranda de Mattos - Sócio Gestor e CIO

Gestor certificado CGA e CFA. Economista pela UFMG, com especialização pela PUC-MG em Mercado de Capitais e Derivativos. Atuou como operador e gerente de renda variável na Geraldo Correa CVM S/A e compõe a equipe de gestão da Inter Asset desde 2011.

Marianne Moraes - Gestora (Crédito Privado)

Gestora certificada CGA. Economista, graduada pela PUC Minas em 2009, Marianne trabalha desde 2007 na área de análise de crédito com passagens por casas como Banco Mercantil do Brasil, Atena Capital, AF Invest e Butiá Investimentos. Com MBA em Gestão de Projetos pela FGV, atuou no SENAC Minas como instrutora de cursos na área de Formação Gerencial entre 2014 e 2016.

Rafael Cota Maciel - Gestor (Renda Variável)

Gestor certificado pela CVM e CGA Anbima. Graduado em Comunicação Social (Bacharel em Publicidade e Propaganda) pela UNIBH, MBA em Finanças pelo Ibmecc-MG e Pós-graduado em Mercado de Capitais e Derivativos pela PUC-MG. Conselheiro da Apimecc Nacional (2019/2020) e Presidente da APIMECC-MG (2019/2020 e 2021/2022).

Ian Lima - Gestor (Renda Fixa Ativo)

Formado em engenharia mecânica pelo ITA, tem passagens pela Mauá Capital, Az Quest e Sul América. Sua última experiência foi como Portfolio Manager da Porto Investimentos e atualmente é gestor de Renda Fixa Ativa da Inter Asset.

Daniel de Mattos Viana - Diretor de Investimentos Imobiliários

Mestre em Economia e Finanças - Ohio University (EUA). Trabalhou em grandes empresas como PDG, OR e Gafisa. Ao longo da sua carreira, participou da estruturação de operações de projetos complexos incluindo PPPs, nos segmentos corporativo, residencial, malls, hotéis e arenas de eventos, com valores superiores a R\$ 16 bilhões em VGV e mais de R\$ 600 milhões em operações estruturadas envolvendo BTS, Project Finance e Securitizações. Além disso, foi professor convidado de viabilidade e cenários econômicos da FGV no MBA em gestão de negócios imobiliários.

Mauro Lima - Diretor de Investimentos Imobiliários

Mais de 30 anos de experiência em investimento, gestão e desenvolvimento imobiliário desde o startup até entrega de resultados incluindo governança corporativa, com carreira desenvolvida em grandes empresas como Brookfield, CBRE, XP Inc., RB Capital, Birmann, Rossi, CCDI, Serveng, Parsons Brinckerhoff e Ernst & Young. Profundo conhecimento do mercado abrangendo planejamento, estratégia, investimento, gestão, estruturação, captação de recursos (incluindo Fundos de Investimento Imobiliário – FIIIs, e Fundos Internacionais), construção, manutenção e comercialização de ativos comerciais, logísticos, residenciais e industriais em todo o território nacional.

Formado em Engenharia Civil e Administração de Empresas (Mackenzie), com MBA (FIA/USP), é Conselheiro de Administração Certificado pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) e Membro do The Royal Institution of Chartered Surveyors (MRICS).

2.4	A gestora é signatária dos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).
[Sim. Código de Regulação e Melhores Práticas, Código de Administração de Recursos de Terceiros, Código para Programa de Certificação Continuada.	
2.5	A gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?
[Sim.	
2.6	A gestora é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment?
[Não.	
2.7	A gestora é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.
[Não.	
2.8	Os principais executivos, conforme o item 2.3, detêm participação em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à gestora? (Exceto no caso de participação em empresas ligadas). Em caso positivo, informar: I. CNPJ da empresa; II. percentual detido pelo executivo na empresa; e III. qual a atividade por ele desempenhada.
[Não.	
2.9	Informar se o conglomerado ou grupo econômico da gestora presta serviços de administração fiduciária, distribuição, consultoria, controladoria e custódia. Em caso positivo, descrever: I. a estrutura funcional de segregação e II. o relacionamento com a gestora.

[Sim. A Inter Asset tem como sociedade sob controle comum, integrante do Conglomerado Prudencial do Banco Inter, a Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Inter DTVM”), que atua na administração fiduciária de fundos de investimento, na distribuição e na custódia de valores mobiliários.

- I. A estrutura funcional é segregada da Inter Asset.
- II. Potenciais conflitos de interesses que possam ocorrer, tais como a Inter Asset ou as empresas sob controle comum ou seu controlador direto ou indireto figurarem como contrapartes nas operações ou como coordenadores de ofertas públicas de títulos e/ou valores mobiliários, objeto de aquisição pelos fundos de investimento e carteiras geridas pela Inter Asset, são mitigados através da: (i) segregação das atividades de gestão, das demais atividades exercidas pelo Conglomerado, por meio de constituição de empresa totalmente segregada e independente contando com equipes de gestão, análise e de gestão de riscos próprias, em consonância com as Políticas Internas das sociedades do Conglomerado, e (ii) demais normativos, procedimentos e regimentos que tratam desse tema.

2.10 Outras informações institucionais que a gestora julgue relevante (opcional).

[Não.

3. Receitas e dados financeiros

3.1	Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da gestora. Informar os últimos 5(cinco) anos.			
	Ano	Patrimônio sob gestão (posição em 31/Dez)	Número de pessoas que trabalham na gestora	Número de portfólios sob gestão
	2015	R\$ 488 Milhões	13	13
	2016	R\$ 492 Milhões	15	13
	2017	R\$ 1.121 Bilhões	22	191 (inclui carteiras administradas)
	2018	R\$ 3.568 Bilhões	25	221 (inclui carteiras administradas)
	2019	R\$ 4.695 Bilhões	35	299 (inclui carteiras administradas e fundos)
	2020	R\$ 3.753 Bilhões (até 31/12/2020)	26	301 (inclui carteiras administradas e fundos)

	2021	R\$ 5,212 Bilhões (até 31/12/2021)	38	417 (inclui carteiras administradas e fundos)
	2022	R\$ 8,391 Bilhões (até 31/12/2022)	43	402 (inclui carteiras administradas e fundos)
	2023	R\$ 9,280 Bilhões (até 31/12/2023)	50	771 (inclui carteiras administradas e fundos)
	2024	R\$12,723 Bilhões (até 30/09/2024)	50	973 (inclui carteiras administradas e fundos)
3.2	Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura Master Feeder).			
	FUNDOS		Nº	% Carteira
	Domicílio local		86	100%
	Domicílio em outro país			
	Clubes de Investimento		Nº	% Carteira
	Carteiras		Nº	% Carteira
	Domicílio Local		747	100%
	Carteira de Investidor Não Residente			
	3.3	Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento:		
Tipo		Nº	Exclusivos/Reservados	% Total
Renda Fixa		36	14	74,68%
Multimercado		26	14	10,15%
Cambial				
Ações		12	3	3,10%

	FIDC	1	1	0,039%
	FIP			
	FIEE			
	FII	10	0	7,11%
	Fundo de Índice (ETF)	1	0	0,03%
	Outras categorias			
3.4	Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria gestora (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?			
[0,041%				

4. Recursos humanos

4.1	Quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados?
[Remuneração fixa + Remuneração Variável (conforme desempenho da área) + <i>Stock Options</i> (quando aplicável).	
4.2	Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela gestora?
[Treinamento, Remuneração variável e <i>Stock Options</i> .	
4.3	Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.
[Sim. No momento da contratação do colaborador são verificadas as certificações elegíveis para o desempenho das funções, e mensalmente, é realizado controle e monitoramento das certificações de todos os colaboradores. Outros treinamentos (internos ou externos) são promovidos durante o ano e conforme demanda.	
4.4	De que forma o desempenho dos gestores é avaliado?
[Nos comitês de investimento semanais, em reuniões mensais de sócios e relatórios diários de rentabilidade.	
4.5	A instituição adota treinamento dos colaboradores e empregados em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo ("PLDFT")? Em caso positivo, descreva a metodologia e periodicidade aplicadas.

[Sim. O treinamento para PLDFT é realizado anualmente.

4.6 Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).

[Na contratação, é realizado onboarding com todos os colaboradores que contempla as diretrizes e normas das principais Políticas de Compliance, em especial ao Código de Ética e Controles Internos, que inclui práticas ilícitas de trading, entre outros temas. Anualmente, todos os colaboradores devem realizar a reciclagem com sua conclusão atrelado ao mínimo de 70% de aproveitamento.

5. Informações gerais

5.1 Existem planos de expansão ou mudança de estratégia? Descreva.

[Após o deal com o Inter, agora como uma gestora associada a um grande banco, adequamos os processos, pessoas, grade de produtos e atuação das equipes para enfrentar as demandas específicas desse modelo de negócio. Contamos com metas agressivas de crescimento de AUM e receita para os próximos anos, atreladas a contratação de pessoas, abertura de novos canais de distribuição, incremento da grade de produtos com novas classes de ativos e formatação de parcerias estratégicas com players relevantes do mercado local e offshore. Adicionalmente, outra vertical de crescimento é a adequação dos fundos para o público institucional como RPPS e EFPCs e pulverização do passivo da gestora com o público externo.

5.2 Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da gestora (instalações, profissionais hardware e software).

[A empresa possui instalações físicas adequadas às operações atuais e com capacidade para observar o seu crescimento no mercado de gestão de fundos.
As instalações, equipamentos, hardwares, softwares e infraestrutura de TI e comunicações, estão bem dimensionados.
A equipe de gestão é composta por executivos/sócios da empresa e profissionais de mercado.

5.3 A gestora é objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída? (Anexar relatório mais recente).

[Sim. MQ2.br (Moody's).

5.4 Com base nos últimos 05 (cinco) anos, a gestora já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?

[Não nos últimos anos. Últimos prêmios:

2015: Ranking Morningstar (DLM Hedge Conservador e DLM Hedge Moderado);

2016: Ranking Star Ranking S&P – Revista Valor Investe (DLM Hedge Conservador e DLM Hedge Moderado);

2017: Prêmio Melhores Fundos Onde Investir em 2017 – Revista Exame (DLM Hedge Conservador II).

6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito

6.1 Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito da gestora, conforme segmento, quando aplicável (anexar resumo profissional).

A Inter Asset possui equipe técnica própria de análise. No entanto, pode ser utilizado serviços de sell side para complementar as análises. As ferramentas e os sistemas de apoio ao processo de análise foram desenvolvidos internamente e têm como funcionalidades suportar os processos de análise de crédito privado e de renda variável. Como apoio adicional, a equipe de gestão também utiliza as ferramentas Bloomberg e Quantum Axis. A equipe de gestão responsável pelas atividades de research elabora relatórios de análise de crédito e de renda variável, modelos internos de valuation, revisões de análises de ativos das carteiras dos fundos geridos pela Inter Asset, além de buscar uma série de informações adicionais, via pesquisas internas e/ou reuniões com stakeholders selecionados, para suportar as decisões dos comitês de investimento. As rotinas estão subdivididas de acordo com as finalidades (análise de crédito privado e/ou análise de renda variável, quando aplicável). Com relação aos processos envolvendo as atividades de análise de crédito privado, a equipe responsável realiza as rotinas de acompanhamento dos ativos das carteiras dos fundos geridos, a prospecção de novas oportunidades de investimento e a análise completa dessas novas oportunidades, em caso de aderência às políticas de crédito dos fundos geridos. O acompanhamento dos ativos das carteiras dos fundos é realizado regularmente e os modelos e relatórios de análise são revisados periodicamente (trimestralmente, semestralmente ou anualmente conforme definição do comitê) ou sempre que o comitê julgar necessário, reduzindo, neste último caso, a periodicidade desta etapa de revisão. Com relação aos processos envolvendo as atividades de análise de renda variável, a equipe responsável deve suportar tanto as operações para fundos de ações quanto as estratégias em renda variável dos fundos multimercado, sendo que podem ocorrer distinções nos processos de análise e principalmente alocação, de acordo com diferentes estratégias e mandatos dos fundos distinções nos processos de análise, de acordo com diferentes estratégias. De modo geral, as rotinas consistem no acompanhamento dos ativos e estratégias das carteiras dos fundos geridos, na prospecção de novas oportunidades de investimento e na análise completa dessas novas oportunidades, contemplando relatórios e modelos proprietários. A equipe de renda variável tem um foco na análise qualitativa e proximidade com as empresas seus diversos stakeholders, sendo a abordagem prioritariamente micro (bottom-up). O acompanhamento dos ativos das carteiras dos fundos é realizado diariamente e os modelos e relatórios de análise são revisados trimestralmente ou sempre que o comitê de renda variável determinar, reduzindo, neste último caso, a periodicidade do processo de revisão das teses de investimento.

6.2	A estrutura de análise econômica e de pesquisa inclui pesquisa de temas ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa? Como estas questões são consideradas durante o processo de decisão de investimento? Descreva.
	<p>Atualmente, as equipes de análise já questionam e monitoram inúmeros pontos dos fatores ASG, sendo um dos principais pilares das equipes em questão.</p> <p>Somos também parte da iniciativa da SITAWI Finanças do Bem.</p> <p>O programa é responsável por avançar a integração de temas socioambientais nas decisões de investimento dos diversos agentes no mercado financeiro.</p>
6.3	Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 05 (cinco) anos.
	<p>Reorganização das equipes de análise de acordo com a estratégia (Renda Fixa, Renda Variável, Gestão de Patrimônio e Imobiliário) em maio de 2021, e início da estratégia de Renda Fixa Ativa com a entrada do Ian Lima, em outubro de 2023.</p>
6.4	Utiliza research próprio ou de terceiros? Em que proporções?
	<p>Próprio – equipe interna de análise. Informações externas e research de terceiros podem ser acessadas para complementar as análises proprietárias realizadas.</p>
6.5	Caso utilize research próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o <i>buy side</i> ou também produz relatórios e informações para outros (<i>sell side</i>)?
	<p>Conforme item 6.1.</p> <p>A equipe trabalha exclusivamente para o <i>buy-side</i>.</p>
6.6	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?
	<p>Bloomberg, Broadcast e QuantumAxis.</p>

7. Gestão de recursos

7.1	Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 05 (cinco) anos.
	<p>Entrada da sócia Mariana Fenelon para a equipe de gestão em junho/2020.</p> <p>Saída de Marcelo Castro do comitê gestor/executivo em setembro/2020.</p> <p>Entrada do gestor responsável por renda variável Rafael Cota Maciel em novembro/2020.</p> <p>Saída da Mariana Pereira Fenelon como Diretora de Renda Fixa Crédito Privado e entrada da Marianne dos Santos Moraes como a nova Diretora de Renda Fixa Crédito Privado, em outubro de 2023.</p> <p>Entrada do Gestor de Renda Fixa Ativa, Ian Lima, em outubro de 2023</p>
7.2	Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras.

[Os únicos prestadores de serviços contratados pela Inter Asset na área de gestão de recursos são as corretoras que serão intervenientes nas operações das carteiras e fundos. O processo de seleção de corretoras adotado analisa a instituição através de um processo formal de Diligência e considera os serviços ofertados e respectivos custos para os fundos nas operações a realizar. Dentre os critérios utilizados estão custo de corretagem, serviços diferenciados e estratégia operacional. O processo de seleção de corretoras ocorre anualmente ou quando há necessidade de novas contratações e é formalizado em documento próprios. O desempenho das corretoras pós contratação é monitorado e avaliado periodicamente em relação aos serviços prestados. A Inter Asset adota a supervisão baseada em risco para avaliação das corretoras com o objetivo de identificar as corretoras que devem ser monitoradas com mais atenção. Durante o processo de avaliação, as corretoras são classificadas em graus de risco sendo o prazo de revisão determinado para cada grau de risco.

7.3 Descreva o processo de investimento.

A equipe de gestão responsável pelas atividades de research elabora relatórios de análise de crédito e de renda variável, modelos internos de valuation, revisões de análises de ativos das carteiras dos fundos geridos pela Inter Asset, além de buscar uma série de informações adicionais, via pesquisas internas e/ou reuniões com stakeholders selecionados, para suportar as decisões dos comitês de investimento. As rotinas estão subdivididas de acordo com as finalidades (análise de crédito privado e/ou análise de renda variável, quando aplicável). Com relação aos processos envolvendo as atividades de análise de crédito privado, a equipe responsável realiza as rotinas de acompanhamento dos ativos das carteiras dos fundos geridos, a prospecção de novas oportunidades de investimento e a análise completa dessas novas oportunidades, em caso de aderência às políticas de crédito dos fundos geridos. O acompanhamento dos ativos das carteiras dos fundos é realizado regularmente e os modelos e relatórios de análise são revisados periodicamente (trimestralmente, semestralmente ou anualmente conforme definição do comitê) ou sempre que o comitê julgar necessário, reduzindo, neste último caso, a periodicidade desta etapa de revisão. Com relação aos processos envolvendo as atividades de análise de renda variável, a equipe responsável deve suportar tanto as operações para fundos de ações quanto as estratégias em renda variável dos fundos multimercado, sendo que podem ocorrer distinções nos processos de análise e principalmente alocação, de acordo com diferentes estratégias e mandatos dos fundos distinções nos processos de análise, de acordo com diferentes estratégias. De modo geral, as rotinas consistem no acompanhamento dos ativos e estratégias das carteiras dos fundos geridos, na prospecção de novas oportunidades de investimento e na análise completa dessas novas oportunidades, contemplando relatórios e modelos proprietários. A equipe de renda variável tem um foco na análise qualitativa e proximidade com as empresas seus diversos stakeholders, sendo a abordagem prioritariamente micro (bottom-up). O acompanhamento dos ativos das carteiras dos fundos é realizado diariamente e os modelos e relatórios de análise são revisados trimestralmente ou sempre que o comitê de renda variável determinar, reduzindo, neste último caso, a periodicidade do processo de revisão das teses de investimento.

7.4 Como é controlado o prazo médio dos títulos de fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?

A equipe de gestão do fundo possui controles internos que diariamente classificam os títulos em relação aos prazos de vencimento. Além deste controle, o administrador publica um relatório diário com o prazo médio da carteira total e por título, com o objetivo de passar ao gestor as informações necessárias em relação aos níveis de enquadramento da carteira dado o perfil de longo prazo.

7.5 Descreva os critérios adotados para distribuição do envio de ordens entre as corretoras aprovadas, incluindo o limite de concentração de volume de operações por corretora, se houver.

[No mercado de renda variável utilizamos o Log Diário, onde os operadores indicam as corretoras que irão operar no dia, para que a equipe de Risco possa monitorar e acompanhar a execução de ordens.

Dentre os critérios para seleção diária de corretoras é considerado:

- A especialidade da corretora dada a estratégia (exemplo: existem corretoras que são especialistas em operações de termo, box);
- A eficiência na execução de ordens (exemplo: existem corretoras que disponibilizam opções para execução da ordem, como ocultar lote total e incluir ordem apenas quando tiver contraparte no preço limitado);
- A eficiência da área de backoffice das corretoras.

No mercado de renda fixa, a Inter Asset busca operar pelas corretoras que oferecem melhor precificação para o ativo. Dessa forma, existe um acompanhamento contínuo do mercado secundário através de chats, contatos telefônicos e relatórios.

7.6 Como são avaliados ativos no exterior, quando aplicável? Descrever como é realizado o controle e o processo de acompanhamento.

O processo de Asset Allocation é feito com base no conceito de alocação estratégica. A alocação estratégica tem como referência em expectativas de longo prazo, baseadas em prêmios de risco históricos e esperados, além de métricas de risco como correlações e volatilidade de cada classe. Novas classes de ativos são continuamente avaliadas e poderão ser incluídas (ou até excluídas) destes processos. Também são avaliados a tendência dos comportamentos nos ciclos econômicos, como ferramenta de suporte nas decisões.

Como suporte a alocação, são estimados retornos para as classes de ativos através do prêmio de risco dos ativos, da taxa livre de risco esperada e da visão macroeconômica definida em comitê.

A partir disso, são definidas diretrizes de alocações nas classes de longo prazo. Essas diretrizes podem ter desvios com base nas alocações táticas

Através de uma visão top-down, é traçado um cenário que represente a conjuntura Inter Asset, contemplando fatores tais como juros e inflação, mercado de crédito, moedas, bolsa brasileira e mercado global. É realizada uma extensa pesquisa macroeconômica, que produza dados suficientes para abranger os cenários de renda fixa e variável tanto no Brasil quanto no exterior, e produzir uma análise que indique o “Cenário Macro Inter Asset” com o qual trabalharemos.

A partir dados macroeconômicos coletados e da análise conjuntural realizada, são avaliados alguns índices como suporte para alocação estratégica. Estes índices são os mais representativos das grandes classes de investimento às quais temos acesso, portanto, serão de extrema importância na definição de diretrizes para confecção dos portfólios de Asset Allocation. Os índices podem ser os listados abaixo, ou outros que representem melhor no momento determinados mercados: CDI – é utilizado como referência a curva do CDI para um ano, admitindo alguma inferência do Comitê Macroeconômico.

Ademais, para um processo diligente e profundo de aprovação das gestoras a serem investidas é de suma importância o monitoramento e acompanhamento periódico delas. Esse processo é feito através de contatos constantes realizados através dos meios de comunicação disponíveis, seja call periódicos, troca de e-mails ou aplicativos de mensagem

O Relatório de Análise de fundos é construído com base em documentos e informações coletadas no mercado e diretamente com a gestora (Questionários Due Diligence ANBIMA); Apresentações Institucionais, Cartas do Gestor aos Investidores, Relatórios Gerenciais). Ele está fundamentado em quatro pilares: Gestora, Processo de Investimento, Gestão de Risco e Dados Quantitativos. Abaixo algumas das informações pertinentes que são abordadas:

Gestora: histórico, distribuição de passivo, percentual detido pelos principais executivos, evolução do AuM, estrutura societária, realização de comitês, sistemas utilizados e estrutura de contingências, política de Compliance, existência de ações ou processos judiciais, capacitação da equipe, currículos, estrutura de retenção

Processo de Investimento: compreensão do processo decisório, existência de fomento à geração de ideias, variáveis determinantes à geração de alpha, existência de sizing, estratégia dependente de contexto político, capacidade de acesso à informação;

Gestão de Risco: estrutura, número de funcionários e funções, riscos monitorados, sistema utilizado, limites existentes para stress/VaR/Stop Loss, monitoramento de riscos, drawdowns e atuação do gestor, pulverização do passivo, utilização de derivativos, capacidade e rapidez no ajuste de posições;

Dados Quantitativos: dados do Filtro, atribuição de performance, correlação com pares e índices, evolução do patrimônio líquido, volatilidade desde o início, comparativo de rentabilidade com pares, número de vezes acima e abaixo do CDI, maiores e menores retornos mensais, número de meses com retorno positivo e com retorno negativo, número de cotistas, “Sharpe” ou “Treydor”. e) “Sharpe” ou “Treydor” – é feito um trabalho de pesquisa interno para definir o “indicador do gestor”, através de uma tentativa de alongamento do histórico dos gestores, expurgando os efeitos de curto prazo derivados do Mercado de Capitais brasileiro: são analisados todos os fundos geridos por cada um dos gestores e determinamos quais destes são relevantes para a análise do fundo atual, para traçar uma média geométrica que compreenda os resultados dos fundos via Índice Sharpe ou Índice Treynor e o tempo em que o gestor esteve à sua frente.

8. Distribuição

8.1	A gestora realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de: I. verificação dos produtos ao perfil do cliente (Suitability); II. conheça seu cliente (KYC); III. PLDFT; e IV. cadastro de cliente.
[Atualmente a Inter Asset não realiza distribuição de seus fundos, apesar de estar habilitada.	
8.2	A gestora terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, bem como o nome e o CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s).
[Não.	
8.3	Como é feita a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ, Investidor profissional, Qualificado?
[Não aplicável.	
8.4	Descreva a estrutura operacional da gestora, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate), critérios para execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.
[Não aplicável.	

9. Risco

9.1	Descreva as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 05 (cinco) anos.
[Em 17 de julho de 2017, o sócio e Diretor de Risco e Compliance da Inter Asset, Rafael Salgado Matos, deixou a sociedade para se dedicar a projetos pessoais. O cargo foi assumido por Mirna de Oliveira Faria. Em março de 2021 houve alteração da diretoria de Riscos, sendo o cargo assumido por Thiago Garrides.	
9.2	Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados e o que contêm estes relatórios?

Relatórios diários:

Relatório de Enquadramento – enviado aos gestores; contém todas as regras de enquadramento regulatório e de política de investimento, quando aplicado.

Relatório de Liquidez – enviado às pessoas autorizadas a operar em nome da gestora. O relatório contém as demandas de resgate para os fundos de investimento levando em consideração suas posições líquidas ativas e as necessidades passivas. Este relatório é informativo aos gestores para controle sobre as necessidades de caixa.

Relatórios de Risco para fundos multimercado e renda fixa – podem ser acessados por toda equipe de gestão da Inter Asset. Os relatórios contêm todos os detalhes sobre o enquadramento dos fundos em termos de: volatilidade, VaR, concentração de crédito privado quando aplicável, stress de liquidez em passivo e ativo, estratégias alocadas, posições longas, posições curtas, posições líquidas e rentabilidades.

Relatório semanal:

Relatórios de Risco para fundos de renda variável e Fundos Imobiliários (FIIs) – podem ser acessados por toda equipe de gestão da Inter Asset. O relatório contém principalmente stress de passivo e ativo, levando em consideração premissas de atuação no mercado de ações. Apresenta indicadores de volatilidade e a rentabilidade histórica do fundo.

Relatórios excepcionais poderão ser elaborados de acordo com as demandas apresentadas em comitês de investimento. Os relatórios de risco são detalhados e discutidos em comitês de investimento.

9.3

Descreva como cada operação de crédito é analisada, aprovada e monitorada? Descreva a segregação entre as atividades.

[Como tópico central das análises, a capacidade de pagamento dos emissores será avaliada a partir de um estudo detalhado contemplando principalmente os itens abaixo:

- Análise da capacidade de geração de resultados;
- Análise da geração de caixa;
- Análise e avaliação do grau de endividamento dos devedores;
- Análise do setor de atuação;
- Análise do modelo de negócios da Companhia;
- Levantamento dos riscos mais relevantes inerentes ao investimento.

O processo de tomada de decisão acontece no ambiente do Comitê.

Monitoramento do crédito:

- Acompanhamento de resultados trimestrais, para todas as empresas da carteira;
- Reuniões periódicas com emissores e *stakeholders*;
- Revisão periódica da análise;
- Revisão periódica do modelo de crédito;
- Acompanhamento de comunicados, fatos relevantes e notícias de mercado.

9.4 Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução, etc)? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?

[A análise das garantias das operações, quando aplicável, é realizada após a separação e análise dos documentos e entendimento da estrutura de garantias. Cada tipo de garantia exige uma metodologia específica de análise. No entanto, a formalização e execução são sempre avaliadas em todas as análises.

A frequência da análise e revisão de garantias (trimestral, semestral ou anual) é definida de acordo com o grau de complexidade da empresa e/ou cenário atual, e monitorada por meio de uma ferramenta específica. Em todos os casos, no entanto, os ativos de crédito passarão por revisão completa de crédito pelo menos uma vez por ano.

9.5 As questões e riscos ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa – são considerados na análise de risco de crédito? (Exemplos: perda de licença ambiental, corrupção, envolvimento em casos de trabalho escravo ou infantil, etc.).

[Atualmente, as equipes de análise já questionam e monitoram inúmeros pontos dos fatores ASG, sendo um dos principais pilares das equipes em questão.

Somos também parte da iniciativa da SITAWI Finanças do Bem.

9.6 A gestora, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência? Descreva.

[Durante o processo de monitoramento do crédito, o acompanhamento do emissor e do risco de crédito é contínuo buscando mitigar o risco de inadimplência. Se necessário, serão contratados serviços de terceiros para auxílio da execução de garantias e cobrança.

9.7 A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.

Não. A Inter Asset não possui uma área de Tecnologia da Informação Própria. O grupo Inter (do qual a Inter Asset faz parte) possui área de tecnologia da informação própria que atende a todas as empresas do grupo.

9.8 Descreva os procedimentos de verificação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras.

[Alguns procedimentos são respeitados para garantir a melhor execução das ordens:

- a) gravação de todas as ordens de compra e venda pelas corretoras;
- b) confirmação imediata pela equipe do Front Office;
- c) registro nos sistemas formais e informação ao Administrador.

As checagens das posições das carteiras e custódia são feitas diariamente, via sistema, junto ao Administrador e ao Custodiante.

9.9 Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Em caso positivo, qual a política de escuta das gravações?

[Não há gravações telefônicas internas. As ligações telefônicas feitas às corretoras são gravadas por elas.

9.10 Descreva os procedimentos de back-up e redundância de informações, desktops e servidores (para back-up, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).

[O Grupo Inter possui política de backup divulgada na intranet da instituição e contempla os seguintes tópicos: responsáveis, escopo, frequência, método, monitoração, testes (periodicidade, escopo, resultado), local de armazenagem (acessos, controles ambientais), controles no transporte das mídias, período de retenção das mídias e inventário das mídias.

Ferramenta utilizada: CommVault, e jobs SQL.

Políticas de backup:

Origem	Política	Serviço de Armazenamento
<ul style="list-style-type: none"> EC2 Banco de Dados não gerenciados pela AWS File System/Server Storage Gateway VMs (Servidores Virtuais) 	Full diário com retenção de 35 dias	AWS S3 com recuperação instantânea do objeto. Ex: S3 Standard, S3 Intelligent-Tiering ou S3 Standard-IA
	Log de 15 em 15 minutos com retenção de 35 dias	
	Incremental diário com retenção de 35 dias	
	Diferencial diário com retenção de 35 dias	
	Incremental diário com retenção de 5 anos	AWS S3 com recuperação em minutos ou horas do objeto. Ex: S3 Glacier ou S3 Glacier Deep Archive
	Full semanal com retenção de 6 meses	
	Full semanal com retenção de 1 ano	
	Full semanal com retenção de 5 anos	
<ul style="list-style-type: none"> Banco de dados gerenciados pela AWS. Ex: RDS, e DocumentDB; 	Full mensal com retenção de 5 anos	AWS EBS
	Full anual com retenção de 5 anos	
	Full mensal com retenção de 6 meses	
	Full mensal com retenção de 5 anos	
	Full anual com retenção infinita	

Monitoramento:

O monitoramento das execuções de rotinas de backups é realizado por meio de eventos disparados pela solução backup. Caso as rotinas não tenham sido concluídas com sucesso, são tratadas pela equipe de infraestrutura de TI por meio da execução manual do job que apresentou falha. Não havendo sucesso na execução manual, a infraestrutura envolverá as demais áreas de tecnologia responsáveis pelo ambiente que apresentou o erro e eventualmente fornecedores relacionados, para análise e resolução. O Grupo Inter possui política de backup divulgada na intranet da instituição e contempla os seguintes tópicos: responsáveis, escopo, frequência, método, monitoramento, testes (periodicidade, escopo, resultado), local de armazenagem (acessos, controles ambientais), controles no transporte das mídias, período de retenção das mídias e inventário das mídias. Ferramenta utilizada: CommVault, e jobs SQL.

Armazenamento: As cópias realizadas pelo sistema de backup são armazenadas em ambiente on-cloud de acordo com o tipo de mídia e política aplicada definidas no item 5.4 políticas de backup. II. O ambiente de armazenamento possui um alto desempenho referente a durabilidade e disponibilidade. III. Todos os dados são transportados utilizando criptografia TLS 1.2 no mínimo e são armazenados de forma criptografada utilizando Criptografia AES 256 bits na mesma Região em Zona diferente. IV. Todas as informações relacionadas a registro de execução de backup, são gravadas de forma eletrônica através de logs. Os dados são armazenados sempre na mesma Região AWS, mas em zonas diferentes.

As cópias realizadas pelo sistema de backup são armazenadas em ambiente on-cloud de acordo com o tipo de mídia e política aplicada definidas no item 5.4 políticas de backup. II. O ambiente de armazenamento possui um alto desempenho referente a durabilidade e disponibilidade. III. Todos os dados são transportados utilizando criptografia TLS 1.2 no mínimo e são armazenados de forma criptografada utilizando Criptografia AES 256 bits na mesma Região em Zona diferente. IV. Todas as informações relacionadas a registro de execução de backup, são gravadas de forma eletrônica através de logs. Os dados são armazenados sempre na mesma Região AWS, mas em zonas diferentes.

9.11 Descreva a política de controle de acesso ao Data Center (físico e lógico)

Através da política de Gestão de Acessos e Privacidade, publicada na Intranet Interna da empresa, o Inter estabelece as regras para concessão, bloqueio, alteração e cancelamento de contas de usuário para acesso à rede, sistemas e aplicativos que sejam ou não de propriedade de todas as empresas que fazem parte do Grupo Inter (“Grupo”), dentro ou fora de seus estabelecimentos.

Cumpre observar que absoluta maioria dos ativos de infraestrutura do Inter está hospedada em provedor cloud (AWS).

9.12 Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar no-breaks, capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc.

O Inter possui hoje uma arquitetura cloud, hospedada no fornecedor AWS, tendo como contingenciamento a utilização de três zonas de disponibilidade isoladas, além de servidores on premise para o fornecimento dos serviços específicos.

A arquitetura de computação em nuvem permite utilizar os recursos de forma inteligente, possibilitando escalar a capacidade de modificar a quantidade de memória, espaço de armazenamento ou capacidade de processamento dos servidores.

Temos um ambiente de rede robusto, com infraestrutura de cabeamento estruturado, par metálico horizontal, e um backbone de fibra óptica interligando os andares, Data Centers e Sites, Links de Internet dedicados, além de Links dedicados para interligar nossos escritórios remotos, e principais parceiros.

Nossa Telefonia é composta por PABX Enterprise, com Links digitais, e ramais híbridos, sendo Digital e IP, para atender qualquer tipo de necessidade. Além de soluções inteligentes para garantir uma melhor distribuição e controle.

9.13 A gestora possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus?

O Grupo Inter utiliza um vasto conjunto de ferramentas para controle de segurança e prevenção de incidentes, destacando-se:

- Firewall Palo Alto para monitoramento e avaliação do controle de tráfego de entrada e saída de informações de sua rede;
- Web Firewall Application (WAF) em todas as plataformas web hospedadas localmente e em todas as plataformas hospedadas em arquitetura “cloud”;
- IPS, responsável pela proteção contra ataques de rede provenientes da Internet;
- Solução de antivírus e EDR para prevenção e combate a malware nas estações de trabalho e servidores Windows e Linux;
- Sistemas de Data Loss Prevention para prevenção à vazamento de informações;
- Filtro de e-mail Cisco Email Security, Microsoft Office 365, Exchange Online Protection (EOP), AIP.

9.14

São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas?
Com que frequência?

[Sim. São realizados de forma contínua análises de segurança no ambiente do Grupo Inter. Há um Instrumento Normativo publicado internamente que descreve todos os passos para a gestão de descobertas no ambiente no Inter.

10. Compliance e controles internos

10.1

A gestora adota procedimentos de monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentação aplicáveis ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.

[Sim. A área de Compliance realiza o monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentações aplicáveis ao segmento de gestão de recursos o que possibilita a execução de ações preventivas e corretivas necessárias. São utilizados sistemas auxiliares para monitoramento de regulamentações e acompanhamento de planos de ação para regularização de não conformidades.

10.2

Descreva os procedimentos adotados pela gestora para controlar a faixa de preços dos ativos e valores mobiliários negociados para os fundos de investimento sob sua gestão.

[Os procedimentos adotados para controlar faixa de preços levam em consideração o risco de crédito, os ativos comparáveis e negociação no mercado secundário. As decisões de negociação são formalizadas em ata.

10.3

Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na gestora.

[Todo colaborador ao ingressar na Inter Asset participa de treinamento para divulgação do Código de ética do Inter. Anualmente, todos os colaboradores devem realizar a reciclagem com sua conclusão atrelado ao mínimo de 70% de aproveitamento.

10.4

Descreva como é realizado o monitoramento da política de investimentos pessoais.

[Na contratação, o colaborador deve assinar o Termo de Adesão à Política. O Compliance realiza monitoramento periódico para verificar adequação às regras. Anualmente, os colaboradores devem assinar a Declaração de Conformidade em relação à Política.

10.5

Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da gestora?

[Não.

10.6

Descreva os procedimentos de monitoramento implementados para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).

[Anualmente, o Compliance realiza treinamento com todos os colaboradores que contempla as diretrizes e normas das principais Políticas de Compliance, em especial ao Código de Ética e Controles Internos, que inclui práticas ilícitas de trading.	
10.7	Descreva os procedimentos adotados para PLDFT no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos.
[Faz parte do processo de seleção e alocação de ativos de crédito a verificação de indícios de corrupção e lavagem de dinheiro. A partir dessa pesquisa inicial, para os casos em que indícios forem encontrados, uma análise extensa é elaborada e passa a ser parte integrante da análise de crédito, podendo ser motivo de veto na avaliação dos gestores.	
10.8	Caso a gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de chinese wall, informando como se dá a proteção de informações entre departamentos e os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.
[Conforme previsto no Código de Ética.	
10.9	Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.
[A equipe de Risco, através do contato com as corretoras durante o pregão e acesso irrestrito aos sistemas do administrador, monitora todas as boletagens realizadas em nome dos fundos.	
Os operadores de mesa e corretoras de valores são formalmente comunicados, com frequência anual, sobre limites, autorizações e responsabilidades.	
Para Fundos Multimercado e Renda Fixa, especificamente, os ativos de renda fixa são alocados diretamente ao Fundo pelo preço médio de aquisição.	
10.10	Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da gestora? A gestora utiliza algum agente externo? (Ex.: consultoria)
[Controles realizados pela equipe de risco da Inter Asset. Não utiliza agente externo.	
10.11	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração.
[Conforme Código de Ética.	
10.12	A gestora recebe comissões/remuneração (rebate) pela alocação em ativos e valores financeiros? Quais as regras?
[Não.	

11. Jurídico

11.1 Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da gestora (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros).

As questões jurídicas e legais são tratadas pela equipe jurídica do grupo Inter e por escritórios externos contratados.

12. Anexos ou endereço eletrônico

		Anexo ou link
12.1	Resumo profissional dos responsáveis pelas áreas e equipe de gestão	N/A (descrito no QDD, item 2.3)
12.2	Código de ética e conduta	https://www.interasset.com.br/acesso-a-informacao?category=compliance
12.3	Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)	https://www.interasset.com.br/acesso-a-informacao?category=compliance
12.4	Relatório de Rating	blob:https://www.moodylocal.com/cdef1d0a-d0b2-4fec-8bbc-b6fc5f821268
12.5	Manual/Política de Liquidez	https://www.interasset.com.br/acesso-a-informacao?category=compliance
12.6	Manual/Política de Suitability (caso a gestora realize distribuição de cotas dos fundos geridos)	N/A
12.7	Formulário de referência	https://www.interasset.com.br/acesso-a-informacao?category=compliance
12.8	Manual/Política de controles internos e compliance	https://www.interasset.com.br/acesso-a-informacao?category=compliance
12.9	Manual/Política de gestão de risco	https://www.interasset.com.br/acesso-a-informacao?category=compliance
12.10	Manual/Política de investimentos pessoais	https://www.interasset.com.br/acesso-a-informacao?category=compliance
12.11	Manual/Política de rateio e divisão de ordens entre as carteiras de valores mobiliários	https://www.interasset.com.br/acesso-a-informacao?category=compliance
12.12	Manual/Política de segurança de informação	https://www.interasset.com.br/acesso-a-informacao?category=compliance

12.13	Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	https://www.interasset.com.br/acesso-a-informacao?category=compliance
12.14	Manual/Política de KYC	https://www.interasset.com.br/acesso-a-informacao?category=compliance
12.15	Manual/Política que tratem da troca de informações entre a atividade de distribuição realizada pela gestora e os administradores fiduciários	N/A
12.16	Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental	https://www.interasset.com.br/acesso-a-informacao?category=compliance
12.17	Manual/Política de seleção e contratação de terceiros	https://www.interasset.com.br/acesso-a-informacao?category=compliance
12.18	Lista das corretoras aprovadas (se houver)	https://www.interasset.com.br/acesso-a-informacao?category=compliance

Belo Horizonte, 30 de setembro de 2024

Rodrigo Monteiro de Castro Laborne	[Daniel Castro Domingos da Silva / Marcelo Miranda de Mattos]
Relacionamento com Investidores	CEO/CIO
31 99526-5741	[(31) 3347-8032]
rodrigo.laborne@inter.co	[daniel.castro@inter.co / marcelo.mattos@inter.co]



ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1	Nome do fundo
[
1.2	CNPJ
[
1.3	Data de início
[
1.4	Classificação ANBIMA
[
1.5	Código ANBIMA
[
1.6	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
[
1.7	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
[
1.8	Descreva o público-alvo.
[
1.9	O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?
[
1.10	Conta corrente (banco, agência, nº)
[
1.11	Conta CETIP (nº)
[
1.12	Administração (indique contato para informações).
[
1.13	Custódia (indique contato para informações).



[
1.14	Auditoria externa
[
1.15	Caso se aplique, informar:
	Escriturador
	Custodiante
	Consultor Especializado
	Assessor Jurídico
	Co-gestor
	Distribuidor
	Outros
[
1.16	Cotização: abertura ou fechamento?
[
1.17	Regras para aplicação e resgate:
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)
	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)
	Aplicação inicial mínima
	Aplicação máxima por cotista
	Aplicação adicional mínima
	Resgate mínimo
[
1.18	Taxa de Entrada (upfront fee)
[
1.19	Taxa de Saída (redemption fee)
[
1.20	Taxa de administração
[
1.21	Taxa de administração máxima
[
1.22	Taxa de custódia máxima
[
1.23	Taxa de Performance

	% (Percentual)	
	Benchmark	
	Frequência	
	Linha-d'água (sim ou não)	
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	
[
1.24	Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.	
[
1.25	Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).	
[

2. Perfil

2.1	Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
[
2.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.
[
2.3	Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.
[
2.4	Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.
[

3. Equipe de gestão do fundo

3.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão
[
3.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.
[



4. Estratégias e carteiras

4.1	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.
<div></div>	
4.2	O fundo pode realizar operações de day trade?
<div></div>	

5. Uso de derivativos

5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
	Proteção de carteira ou de posição	SIM ()	NÃO ()
	Mudança de remuneração/indexador	SIM ()	NÃO ()
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM ()	NÃO ()
	Alavancagem	SIM ()	NÃO ()
<div></div>			
5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		
	Juros	SIM ()	NÃO ()
	Câmbio	SIM ()	NÃO ()
	Ações	SIM ()	NÃO ()
	Commodities	SIM ()	NÃO ()
	Em Bolsas:		
	Com garantia	SIM ()	NÃO ()
	Sem garantia	SIM ()	NÃO ()
	Em Balcão		
	Com garantia	SIM ()	NÃO ()
	Sem garantia	SIM ()	NÃO ()
<div></div>			
5.3	Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?		
<div></div>			

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM ()	NÃO ()
<div></div>			

6.2	De fundos da gestora?	SIM ()	NÃO ()
<div></div>			

7. Informações adicionais

7.1	PL atual.
<div></div>	
7.2	PL médio em 12 (doze) meses.
<div></div>	
7.3	PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.
<div></div>	
7.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?
<div></div>	
7.5	Número de cotistas.
<div></div>	
7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
<div></div>	
7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.
<div></div>	
7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.
<div></div>	
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?
<div></div>	
7.10	A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?
<div></div>	

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.
------------	--

8.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.
8.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?
8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?
8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?
8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5
8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?
8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?
8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.
8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:
	3 meses?
	6 meses?
	12 meses?
	24 meses?
8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?
8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B ³ ou o próprio)?

8.14	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?	
8.15	Qual o stress médio do fundo nos últimos	
	3 (três) meses?	
	6 (seis) meses?	
	12 (doze) meses?	
	24 (vinte e quatro) meses?	
8.16	Comente o último stop loss relevante do fundo.	

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas		
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas		
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano		
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS		
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa		
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil		
* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).			

10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1					
2					
3					

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:
<div></div>		
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
<div></div>		
11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?	
<div></div>		

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
<div></div>	
12.2	Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?
<div></div>	
12.3	Por quais canais o fundo é distribuído?
<div></div>	
12.4	Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?
<div></div>	

13. Atendimento aos cotistas

13.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
<div></div>	
13.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
<div></div>	

13.3 Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?

14. Investimento no exterior

14.1 Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.

14.2 Quais os riscos envolvidos?

14.3 Quais são os mercados em que o fundo opera?

14.4 Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?

14.5 Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundos de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).

Administrador Fiduciário

Custodiante

Auditor

RTA

Prime Brokers

NAV Calculator

Domicílio do fundo

Taxa de administração

Código ISIN do fundo

Moeda do domicílio fundo no exterior

Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.

14.6 Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.

14.7 Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	
15.2	Formulário de informações complementares	
15.3	Última lâmina de informações essenciais	
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	

Belo Horizonte, 30 de setembro de 2024

<div><div>daniel.castro@inter.co</div><div>Assinado</div><div></div><div>D4Sign</div></div>	<div><div>marcelo.mattos@inter.co</div><div>Assinado</div><div></div><div>D4Sign</div></div>
Daniel Castro Domingos da Silva	Marcelo Miranda de Mattos
CEO	CIO
(31) 3347-8012	(31) 3347-8011
daniel.castro@inter.co	marcelo.mattos@inter.co



QDD gestor de recursos Inter Asset 09 24 pdf
Código do documento 68c11333-8496-4bb8-858e-c8c0a3dc02e6



Assinaturas



Daniel Castro Domingos da Silva
daniel.castro@inter.co
Assinou



Marcelo Miranda de Mattos
marcelo.mattos@inter.co
Assinou

Marcelo Miranda de Mattos

Eventos do documento

18 Dec 2024, 14:19:14

Documento 68c11333-8496-4bb8-858e-c8c0a3dc02e6 **criado** por JOSIANE AYANE OLIVEIRA DA SILVA (bd0af86f-b07b-48e4-b602-1822edf41bcc). Email: josiane.silva@inter.co. - DATE_ATOM: 2024-12-18T14:19:14-03:00

18 Dec 2024, 14:20:36

Assinaturas **iniciadas** por JOSIANE AYANE OLIVEIRA DA SILVA (bd0af86f-b07b-48e4-b602-1822edf41bcc). Email: josiane.silva@inter.co. - DATE_ATOM: 2024-12-18T14:20:36-03:00

18 Dec 2024, 14:22:35

DANIEL CASTRO DOMINGOS DA SILVA **Assinou** - Email: daniel.castro@inter.co - IP: 152.255.127.179 (152-255-127-179.user.vivozap.com.br porta: 42700) - **Geolocalização: -19.928856171534598 -43.949644424063194** - Documento de identificação informado: 038.902.476-79 - DATE_ATOM: 2024-12-18T14:22:35-03:00

20 Dec 2024, 10:07:07

MARCELO MIRANDA DE MATTOS **Assinou** - Email: marcelo.mattos@inter.co - IP: 200.186.234.218, 147.161.128.188 (porta: 33548) - Documento de identificação informado: 062.187.666-67 - DATE_ATOM: 2024-12-20T10:07:07-03:00

Hash do documento original

(SHA256):9eac4d69750216278fd6589fcbad7c06074e5278af202b744ed44cd2b72e741e
(SHA512):40063b565f0b9e7ecc02ccc2eee47cc4e08cd344dd518539ba89c7628ee98ded5c3ddf1b9d22c4b4b60460b58077576b865d8fbf3a48d40d8919d5cc3ce6361

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



40 páginas - Dados e horários baseados em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinaturas gerado em 20 de December de 2024,
14:45:09



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.